



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 59ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 08 de setembro de 2015, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Rui Capelão, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Resolução nº 10/2015. Projeto de Lei Complementar nº 2/2015. Projeto de Lei nº 104/2015. Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 98/2015. Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 71/2015. Parecer nº 172/2015 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 102/2015. Parecer nº 17/2015 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº 102/2015. Parecer nº 13/2015 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 102/2015; Parecer nº 72/2015 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 95/2015. Parecer nº 165/2015 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 90/2015. Parecer nº 171/2015 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 100/2015. Parecer nº 170/2015 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 100/2015. Parecer nº 12/2015 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 6/2015. Parecer nº 167/2015 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 96/2015. Parecer nº 70/2015 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 97/2015. Parecer nº 13 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 97/2015. Parecer nº 168/2015 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 97/2015. Parecer nº 166 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 95/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 282/2015, em resposta ao requerimento nº 381/2015 de autoria do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 274/2015, em resposta ao requerimento nº 373/2015 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Ofício SEAJUR/ATL nº 275/2015, em resposta ao requerimento nº 374/2015 de autoria do vereador Jaime Vasatta. Ofício SEAJUR/ATL nº 276/2015, em resposta ao requerimento nº 372/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 281/2015, em resposta ao requerimento nº 367/2015 de autoria do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 280/2015, em resposta ao requerimento nº 359/2015 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Ofício nº 130/2015, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em resposta ao requerimento nº 363/2015. Ofício nº 0376/2015 do gabinete do Deputado Paranhos, em resposta ao requerimento nº 319/2015. Ofício nº 0368/2015 do gabinete do Deputado Paranhos, em resposta ao requerimento nº 319/2015. Ofício nº 0384/2015 do gabinete do Deputado Paranhos, em resposta ao requerimento nº 362/2015. Ofício nº 1074/2015



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

- TCU/SECEX-PR, em resposta ao requerimento nº 348/2015. Ofício nº 25/2015/JM/CMC do gabinete do Vereador Jorge Menegatti, justificando ausência na presente Sessão. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Rui Capelão, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Pedro Martendal e Gugu Bueno. – Presidente: Finda está a leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 95/2015, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 6.480, de 18 de maio de 2015 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra o vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Fui um dos que pediram que passasse por esta Casa, pela 3ª vez. Hoje, estamos votando um projeto muito importante pras famílias que ainda, não têm o asfalto na frente de suas casas. Contempla a comunidade do bairro Presidente, Cataratas e Santa Felicidade. Era importante dizer que gostaríamos que esse asfalto, já estivesse executado; se não fosse o entrave que houve dos financiamentos. Votamos nesta Casa no início do ano, essa autorização desses 7 milhões pra incrementar o asfalto na cidade de Cascavel, mas é louvável que isso possa prosseguir rapidamente. Nós, votando aqui e o presidente, sancionando pra que seja deliberado. Vereador Jaime Vasatta, o senhor que também fez várias indicações como outros aqui, já fizeram pra esses bairros, pra que quem sabe inclusive esse ano, essas pessoas tenham um Natal mais agradável, sem pó na frente das casas ou nos dias de chuva ter que colocar a sacolinha nos pés, pra atravessar o barro e não sujar o calçado. Asfalto é saúde. Gostaria de pedir aos senhores que votassem favoráveis a esse projeto, porque é uma parte social que as comunidades que serão contempladas ficarão muito contentes. Igual o debate que tivemos aqui, com o vereador Jorge Bocasanta, dizer que nada é de graça; os moradores vão pagar, mas estão cientes que mesmo pagando pra eles é uma vitória. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: É lógico que ninguém vai votar contra um projeto desses, que tem como objetivo ajudar a população, principalmente quem está com o pé no barro, passar a andar no asfalto. Não entendo porque só vem dinheiro pra o asfalto. Não vejo financiamento nem pedido de verba pra melhorar os postos de saúde, tantos que estão aí. A Comissão de Saúde sabe bem, que são sucatas velhas e a população sofre em espaços insuficientes pra os médicos trabalharem, os enfermeiros, a sala de injeção e assim sucessivamente. Me refiro também, a questões propriamente do esporte dos bairros, que não vemos investimento, não vimos dinheiro pra investimento dos bairros na questão do esporte, tão importante que é pra população. Não vimos investimentos no setor da educação também, bastante precária. Temos reclamado bastante da questão da falta de vagas, propaganda existe bastante, mas não vejo passar por aqui, projeto que possa ajudar neste sentido. Sabemos que existe um programa feito dentro de um planejamento, mas parece que o que é mais importante, ficou pra segundo plano. Agora, busca-se acelerar aquilo que foi até propaganda de campanha, mas as questões importantes dos bairros



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e que são fundamentais, dentro da: saúde, educação, esporte e lazer, não temos visto encaminhamentos necessários. Gostaria que o Poder Executivo tomasse essas medidas, porque nós não podemos tomar; porque tem que vir do Poder Executivo pra o Legislativo. Vejo esse projeto com bons olhos, mas quero chamar atenção pra o desinteresse por outras áreas públicas e que têm que ser vista também, pelo Executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Todo mundo quer asfalto na frente da sua casa, mas é interessante que todo aquele asfalto que estão tirando da Avenida Brasil poderia, junto com pequeno recurso, fazer asfalto mais barato nos bairros. O material poderia ser tirado e feito nos bairros. Minha preocupação é que aqui, não tem os juros que vão ser pagos. Os donos dos terrenos vão ter que pagar 100%, não tem subsídio nenhum. É muito bom fazer o asfalto e na hora de pagar tem que ver a possibilidade de cada um pra ser pago. Poderia com esse dinheiro aqui, se tivesse uma organização da prefeitura com algumas máquinas, uma Secretaria de Obras bem planejada, ao invés de fazer 10 km de asfalto, poderia fazer 30; haja vista que o grande material está na avenida e que se não reciclar, vai ser um problema ambiental e onde poderia fazer uma recuperação e colocar nas ruas que não têm asfalto, porque perde pedra. Vejo quando a gente vai nas BR's e, nas reformas, eles colocam pedra nas entradas, onde com um pouco mais de asfalto e outra camada em cima, seria um asfalto mais barato. Vou votar favorável, mas depois não adianta reclamar do preço. Se fosse um fundo perdido, fazer tipo uma parceria... Vamos pegar o asfalto que está na avenida por mais dinheiro em cima a fundo perdido. Poderia até pegar o dinheiro do Meio Ambiente, por que tira o asfalto da avenida e vai jogar onde? Poderia ser aproveitado nestes asfaltos e falta organização no município. Deveríamos ter engenheiros, arquitetos do município com mais condições de elaborar uma cidade cada vez melhor. Antigamente, nós votamos um projeto, se não me engano pra o Hospital Municipal e pedi pra o arquiteto antes se ele tinha condições de fazer esse projeto. Eu ali trabalhei em vários postos novos e no Cascavel Velho tem salas muito pequenas; se tivéssemos uma continuidade no sistema de engenharia do município: hoje, faz um posto de saúde ruim; amanhã um pouco melhor e vai melhorando, mais. É interessante que se tenha uma estrutura mais qualificada, não a nível de indicação dos políticos, porque hoje poderíamos fazer com esse dinheiro o dobro do asfalto que será feito. Vou votar favorável, mas poderia junto com o Ganso Sem Limite... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Na realidade, asfalto é um investimento que tem retorno; melhoramento em posto de saúde não tem retorno. Hoje, se trabalha em cima daquele que tem retorno; o que a população retorna pra nós e daquilo que não temos esse retorno, não está trabalhando em cima. A população está pensando. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Era isso. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero: (-Um aparte) – Vereador Cláudio Gaitero: Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Só complementar a fala do vereador Rui Capelão. Dizer que o senhor acompanhe mais a Frente Parlamentar, que aqui a Frente só leva cacete dizendo que: não está fazendo nada, que só faz visita e holofotes. Através de emenda do deputado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sciarrá nós temos aí, já está liberado o posto de saúde próximo da sua comunidade, Los Angeles, que está contemplado nesta fase e também, o posto de saúde do Cancelli e do Claudete. Estamos aguardando outra emenda parlamentar do deputado Evandro Roman, pra finalizar a Ubs do Guarujá, da Neva e também, do Distrito de Rio do Salto. Algumas coisas acontecerão esse ano, muitas vezes, a gente não vai procurar saber se está sendo monitorada a saúde de Cascavel ou não, mas estamos na luta e essa Frente Parlamentar tem cobrado, inclusive dos deputados que representam essa cidade. – Vereador Cláudio Gaitheiro: Dizer que asfalto também é saúde e estamos discutindo aqui no projeto, somente alteração da fonte de recursos, onde o BNDE havia liberado 200 milhões pra o Paraná e Cascavel foi contemplada com 7 milhões e meio e o BNDE cancelando; o município soube e correu atrás de outras verbas e surgiu então, o Fomento Paraná, nova fonte de recursos pra fazer esse asfalto que beneficia o Interlagos, o Jardim Presidente, o Santa Felicidade também, o Cataratas que vai ser fechado com 100% de asfalto, naquela comunidade. O Rui Capelão falou: por que não se investe em esporte? Nós queremos agradecer o vereador Celso Dal Molin e Luiz Frare, estivemos verificando onde as obras estão a pleno vapor, fazendo aquela transformação no Estádio Olímpico. Neste momento está sendo feita licitação de 8 milhões pra o Centro de Referência do Esporte, onde vai funcionar a GRD do lado da Asservel. Temos também, em pleno desenvolvimento o nosso Centro de Alto Rendimento que está próximo da Fag e, também vai ser investido lá um valor alto pra também dirimir e, quem sabe, ter alguns atletas treinando naquele Centro que participarão nas Olimpíadas no ano que vem. Este Projeto de Lei só vem alterar a fonte de recursos. Seria isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Também gostaria de lembrar que, é importante sim, abordar assuntos da saúde, mas também quero enaltecer ao vereador João Paulo de Lima pelo trabalho que a Frente Parlamentar tem feito e, tem abordado esses assuntos. Asfalto é saúde, porque na sequência vem rede de esgoto e isso é saúde pública. É importante dizer que, essas obras são de suma importância e é um trabalho da Frente Parlamentar que tem abordado esses assuntos. A esses deputados que estão nos ajudando, em especial o Roman que tem trazido verba pra saúde, pra dar mais estrutura pra os postos de saúde que estão realmente sucateados. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitheiro: Seria isso, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Esse projeto está vindo novamente pra ser votado, porque está mudando a fonte de financiamento. Esse projeto é importante, mas pra lembrar aos vereadores que votamos há alguns dias esse projeto e, ele retornou pra esta Casa por mudar a fonte de financiamento. As mudanças na economia do país, da fonte financiadora, alterações que ocorreram fez com que votássemos novamente esse projeto. Reafirmar que é preciso investir em esporte, na saúde, mas quando tratamos da questão do asfalto, bem se coloca no entendimento do conjunto da saúde que você tendo a infraestrutura básica, o acesso às residências numa condição melhor trataremos junto também, da questão da saúde das pessoas. Só pra reafirmar que estamos votando aqui, aquilo que votamos há alguns dias, somente a fonte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

financiadora que está em pauta neste projeto. – Presidente: Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em primeira votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº 64/2015, que denomina de "Valdir Doneda", um bem público municipal e dá outras providências, de autoria dos vereadores: Fernando Winter e Nei H. Haveroth. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Projeto que denomina de "Valdir Doneda", um bem público municipal. Valdir Doneda nasceu dia 26/09/1943 em Treviso, Santa Catarina, onde viveu até 15 anos. Depois a família mudou pra Jaborá. Casou-se com Maria Grisele e dessa união nasceram Giselda, Desirée e Marcos Paulo. A família chegou a Cascavel em 1970, seu Valdir Doneda foi funcionário público por 35 anos, mestre de obras. Trabalhou sempre no parque de máquinas e acompanhou várias obras, como excelente mestre de obras. Morou sempre no Parque São Paulo, participou e ajudou a comunidade. Pessoa dedicada, justa e solidária, pessoa querida por todos. Valdir Doneda e sua esposa tiveram 8 netos. Sempre foi um homem de poucas palavras, mas muita sabedoria e ação, conhecimento. Soube exercer o papel de pai, marido e cidadão exemplar. Agradeço a presença de sua filha Desirée que está aqui. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Cumprimentar pela iniciativa. Conheci o Valdir, pessoa exemplar, sempre dando conselho a todos. Uma pessoa que sempre esteve voltada a ações sociais, tanto na Asservel como na igreja. Merece realmente nosso respeito e saudar a família da Desirée. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Com esse currículo acredito que seja uma homenagem justa e das mais íntegras que conheci na vida e também, tem leve parentesco com a família da minha esposa. Peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Quero agradecer ao Fernando Winter por me oportunizar de assinar junto este projeto. Talvez, o Valdir Doneda não faria questão de que um projeto dessa magnitude estivesse sendo votado nesta Casa. Nos anos que convivi com ele, diante de sua simplicidade, coerência... preferíamos que ele estivesse entre nós, do que estar votando um projeto. Não seria do interesse dele ter essa notoriedade, mas cabe a nós reconhecer o trabalho que ele fez por Cascavel, na comunidade e homenageá-lo e tornar perpétuo o nome dele; a critério do Poder Público pra que reconheçamos toda trajetória e o bem que ele fez pra Cascavel. Uma pessoa que nos deixa saudade. Tive oportunidade de trabalhar com ele na Associação de Moradores, assar carne na madrugada, juntos. Uma pessoa, sem dúvida merecedora de uma homenagem como essa, de ter seu nome reconhecido. A família concordando com esse projeto, acreditamos que embora não fosse desejo dele, mas cabe a nós reconhecer essa postura de cidadão cascavelense que teve o Valdir Doneda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Um detalhe que foi esquecido de colocar no currículo: nos últimos momentos do Valdir Doneda, visitei sua casa e percebi que tinha lá um título de cidadão honorário; então ele já em 2004, 2003 já tinha ganhado esse título. Obrigado. - Vereador Nei H. Haveroth: Exato, era uma qualificação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que ele teve do município de ser um cidadão honorário de Cascavel. Importante salientar que, embora não utilizasse de veículo, em todas as reuniões que ele participava, ele era o primeiro a chegar e, sempre dando opiniões positivas em busca de solução e melhorar nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Também tive o prazer de trabalhar com ele e, percebi naquele senhor um conselheiro, onde no parque de máquinas poucas pessoas tomavam atitudes dentro do trabalho ou na vida particular, sem antes conversar com seu Valdir. Uma pessoa honrada que só fez o bem nesta terra. - Vereador Nei H. Haveroth: Apenas registrar nosso pedido de voto favorável a esse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Muitas vezes nós temos as recordações dessas pessoas que passaram por nossa vida e fica marcado na história o que elas fizeram; principalmente pessoas de bem que contribuem com a sociedade. Conheci a história do seu Valdir Doneda. Não tive oportunidade de tê-lo junto comigo caminhando, mas aprendi com os filhos que acabei conhecendo. O que nos causa aperto no coração, porque ninguém aqui está... Está somente de passagem, mas a família gostaria que esse ente querido pudesse ficar um pouco mais e neste sentido que o seu Valdir Doneda acabou falecendo de câncer, onde estou...e quando cito isso, falo também, da minha vida familiar, meu pai está com isso também. A gente só vê o sentido dos outros que estão convivendo com isso, mas quando chega na nossa porta uma doença terrível como essa, ficamos frágeis; porque a família gostaria de fazer alguma coisa, de estar mais presente e neste sentido é nossa revolta dos que ainda estão brincando de achar algo que possa ajudar ou pelo menos amenizar o problema dessas pessoas. Hoje, vindo pra Câmara me deparei com vários ônibus de outras cidades, chegando com pessoas acamadas, com essa doença e que vem acabando com as pessoas; mas vale lembrar porque, muitas vezes, são pessoas como essa que fez tanta coisa na vida de bem e quando chega o momento oportuno acaba tendo esse problema, que acaba afetando não só ele, mas a família. Então queria parabenizar os senhores por terem lembrado dessa pessoa que fez tanto bem e infelizmente partiu, devido essa doença trágica e que nos fere o coração; porque quando chega na porta da família da gente, doe demais. Era isso. – Presidente: Quero cumprimentar os dois vereadores proponentes. O papel desta Casa é homenagear as pessoas que fizeram a diferença na cidade de Cascavel e se Cascavel é o que é, deve-se muito a pessoas como o senhor Valdir, então é um papel importante desta Casa reconhecer as pessoas que fizeram essa cidade. Em votação o Projeto de Lei nº 64/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de Lei nº 64/2015 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº 71/2015, que dispõe sobre a obrigatoriedade de estacionamento gratuito nas agências bancárias no Município de Cascavel, de autoria do vereador Pedro Martendal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Esse projeto entrou anteriormente em discussão, a pedido do vereador João Paulo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Lima e, foi retirado por uma sessão, em função que quinta-feira tivemos uma discussão do assunto dos bancos, onde tinha representantes de vários bancos. Houve uma ponderação dos representantes dos bancos quanto às agências já instaladas, que quando instalaram não tinha essa exigência e terão dificuldade em cumprir este dispositivo. Então em atenção a esse pedido, o vereador Robertinho Magalhães já havia conversado com esse proponente e fará uma emenda, fazendo essa correção... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Dentro do que o projeto apresenta, fiz uma emenda modificativa e supressiva; modificando o artigo 1º que passa a ter a seguinte redação: essa lei se torna obrigatória pra abertura das novas agências bancárias no município de Cascavel, a disponibilização de estacionamento gratuito, pra atender seus clientes e suprime o artigo 4º. Essa emenda já foi protocolada e amanhã, deve entrar pra segunda votação. A emenda sendo aprovada, com certeza aprovarão o projeto. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Também estarei fazendo uma alteração, reservando os casos de que alguma agência bancária ceda o estacionamento pra exploração de uma entidade que preste serviço assistencial, como já acontece com algumas agências que destinaram seu estacionamento pra Provopar. Então, estarei também fazendo uma alteração e dando essa possibilidade. Assegurando que se a agência destinar o estacionamento pra uma entidade de cunho assistencial sem fins lucrativos também, será resguardado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Pediria voto favorável aos demais colegas. Acredito que esse projeto é muito bom, as instituições que mais ganham dinheiro são os bancos, inclusive os que mais devem pra o município. Qualquer cidadão que ganha salário mínimo, ele já ganha pelo banco. É depositado o dinheiro no banco e obrigatoriamente ele precisa ter uma conta corrente, tendo conta corrente já é debitado um valor mensalmente que chamam de cesta. O cidadão mesmo ganhando pouco, ele precisa ir no banco no mínimo uma vez por mês, precisa estacionar o carro e vai pagar mais essa despesa de estacionamento. Esse projeto é muito bom, eu pediria voto favorável a esse projeto. – Vereador Pedro Martendal: O objetivo desse projeto, Cascavel passa por um crescimento acelerado e, temos que pensar lá na frente. Então as novas agências já terão conhecimento dessa lei e a respeitarão e já farão a previsão do estacionamento. Nós teremos dificuldade hoje, as cidades que não tiveram essa precaução, no passado estão já tendo sérias dificuldades hoje, com a questão de estacionamento dos seus clientes. Supermercados, já fazem isso e entendemos que isso vem ordenar o crescimento da cidade. Na abertura de novas agências o banco, já fará a previsão de estacionamento pra seus clientes. Peço a compreensão de todos os vereadores e voto favorável nesta primeira votação. De hoje pra amanhã, estarão sendo protocoladas essas alterações como a do Robertinho Magalhães que já o fez. Amanhã, faremos a segunda votação já com essas adequações. Entendo eu que, o projeto ficará melhor. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Minha preocupação é uma só: sendo da Comissão do Consumidor, ou o banco é obrigado a dar o estacionamento ou pode ceder pra uma Apae, por exemplo. Só que, se eu não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quero doar meu dinheiro pra Apae? Acho que é um projeto que ficou confuso, neste sentido. A obrigatoriedade de dar estacionamento é uma coisa, o destino do dinheiro é outra; então poderá ser o quê? “Não deverá haver obrigatoriamente de o cliente doar o dinheiro do estacionamento pra Apae ou qualquer outra entidade, senão fere o direito do consumidor. Se quiser ter uma associação pra cobrar esse estacionamento, poderá ter; mas jamais será obrigado o cliente a pagar. Fica estranho! Vou votar favorável, mas acho que isso está meio... você está querendo que se faça uma doação pra uma entidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Concordo com o vereador Jorge Bocasanta. Acho que o que vai decidir se doa ou não, é a própria agência, que tem que tomar essa decisão. Claro que é bom ter estacionamento, mas estamos incentivando as pessoas a virem pra o centro com seus veículos. Interessante se as pessoas aprendessem a deixar seus carros em casa e vir com ônibus, e que houvesse incentivo pras pessoas virem pra o centro, sem os seus veículos. Tendo estacionamentos, estão incentivando essas pessoas a não deixar seus veículos em casa. Seria interessante, vou esperar as emendas pra ver como fica. Estivemos junto com os representantes dos bancos de Cascavel aqui, e foram muitas coisas decididas. Vamos apresentar o projeto junto com a Frente do Consumidor, mudando alguma coisa pra melhorar o atendimento dos bancos. Concordo com o vereador Jorge Bocasanta quando ele diz que: a agência que vai ter que decidir se doa ou não, esse dinheiro. – Vereador Jorge Bocasanta: Tipo assim, o banco do Bradesco vai doar pra Uopeccan, mas eu não concordo em doar meu dinheiro; tenho direito a gratuidade. Vai doar pra própria Apae? É uma lei que nasce quase morta; ou é gratuito ou não é. Acho que esse negócio de entidade é furada; então vamos fazer o seguinte: todas as agências bancárias deverão o estacionamento ser pago e o seu fim pras entidades, mas esse negócio que umas pode ou não; acho que não está certo. Vou votar favorável, mas acho que essa emenda tem que ser melhor pensada. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva: O projeto é importante, vem fazer regulamentações em relação aos bancos que ganham muito dinheiro. Hoje, votarei favorável, mas vou analisar as emendas, amanhã. Tem uma emenda protocolada pela Comissão de Direito do Consumidor. O vereador Robertinho Magalhães está protocolando outra emenda e quem vai fiscalizar, se vai ter estacionamento ou não, será pela emenda, o Procon. Com relação às entidades, até gostaria que o Bocasanta estivesse aqui, pra eu fazer o encaminhamento que gostaria de fazer, que nós da Comissão de Justiça vamos apresentar uma emenda no seguinte encaminhamento: porque a multa, de acordo com o artigo 3º desse projeto de lei, tem uma multa ao infrator, primeiro é advertência; depois é 20 unidades fiscais do município; o objetivo é que vá pra o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, do idoso, de Assistência Social. Cabe ao Conselho fazer a partilha desse recurso, porque daí sim, a Apae, Recanto da criança, Cemic, vão receber conforme os projetos apresentados no Conselho. Vereador Pedro Martendal foi presidente do Conselho da Criança e Adolescente, sabe bem como é a partilha; onde todos terão o direito de receber de acordo com os recursos apresentados. O projeto é bom, cabe



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma emenda de quem vai explorar e, não sei como fica isso; mas entendo que a multa pra o banco que não cumprir com o que está preposto nesta lei, tem que ir pra o Fundo Municipal. Aí o Fundo Municipal, através do Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho do idoso, Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente, que é quem faz a partilha desses recursos. Proporemos uma emenda dizendo que os recursos arrecadados com as multas irão pra os fundos municipais específicos. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Temos que entender algumas coisas, neste sentido. Temos bancos, como o Banco do Brasil no São Cristóvão e o Itaú que lá não tem ESTAR e como não tem; você pode estacionar na rua sem pagar. Aqui no centro, tem que pagar ESTAR. Onde não há ESTAR pode cobrar, se quiser deixar no estacionamento você vai pagar pra deixar ali pra o Provopar ou pra quem quer que seja. No caso do centro, onde tem o ESTAR se você deixar na rua você paga e, se deixar no estacionamento vai pagar também. Então, no centro não deveria ser pago essas taxas, teria que ser gratuito. Temos alguns bancos aqui, perto da Praça da Bíblia há mais de 30 anos. Nós tínhamos ali um canteiro, no meio da praça, onde poderia se estacionar sem pagar, pra entrar nesses bancos. Porque acho que o Poder Público Municipal que cobra tarifas dos bancos, IPTU, alvará, ISSQN poderia contribuir neste sentido, do estacionamento temporário. No caso, próximo à Praça da Bíblia, o Município há poucos dias meteu uma placa de ESTAR e tem 2 guardas cobrando o ESTAR pra poder ir aos bancos. O Município não está contribuindo com a população, muito menos com os bancos que estão pagando seus tributos. O Município tem que fazer a parte dele, também. Essa questão de cobrar ESTAR dentro do canteiro central da Avenida Brasil, pra população usar pra ir ao banco e voltar, seria uma questão de disciplina e consideração às próprias pessoas e aos próprios bancos que estão ali, prestando um excelente serviço à população. O Poder Público tem que fazer sua parte, não só pensar em cobrar. Tem que contribuir com a população. Estamos fazendo uma cobrança e exigindo do banco pra que o banco cumpra com sua parte de ter estacionamento gratuito, mas o Município tem a obrigação de fazer também, sua parte. Temos que fazer com que o Município, aquele a quem pagamos imposto também, contribua com a população com esse tipo de estacionamento. O município não vai quebrar a Cettrans com esse tipo de estacionamento gratuito à população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Só pra contribuir, respeito vossa opinião, mas no que diz respeito ao Município, estamos dizendo que os bancos ganham muito com isso. Acho difícil o município marcar... “esse é o local pra o banco tal.” Com essa emenda as novas agências que vêm pra nossa cidade, vão entrar com a responsabilidade de ter estacionamento próprio e gratuito pra seus clientes. Acho que dessa forma, fica difícil colocar o município nesta ocasião. - Vereador Rui Capelão: Vereador, quando dizemos que o município vai ter problema em controlar esse estacionamento o banco também, vai ter problema de controlar; porque o banco não vai concordar que você que trabalha ali próximo enfie um carro no estacionamento dele e fique o dia todo. O banco terá os mesmos custos e compromisso de controlar. Não podemos ficar querendo tirar o nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de lado, temos que colocar tudo no mesmo caminho. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Vamos começar fazendo algumas ponderações, respeitando a opinião de cada um de vocês, pela última do vereador Rui Capelão. O principal objetivo do ESTAR é o estacionamento rotativo, e ali especificamente onde o senhor citou que delinearão apenas algumas quadras, foi no sentido de que a qualquer hora do dia, que a gente passasse e precisasse estacionar não tinha estacionamento. Porque a maioria das pessoas que trabalha no entorno estacionam ali e, deixam o carro o dia todo. O ESTAR é pra regulamentar o estacionamento rotativo, dar rotatividade. Quanto ao projeto em si, quero dizer que uma agência bancária ou banco, ou cooperativa de crédito não tem nenhuma diferença com qualquer outro ramo de atividade; então me questionei logo que li esse projeto: por que não obrigar a Copel a fazer estacionamento? A Receita Federal, Receita Estadual, lotéricas, afinal de contas somos obrigados a ir no INSS e não tem estacionamento. A Receita Federal não tem; a Estadual não tem. A Prefeitura, aqui e o fórum tem estacionamento? Então é o seguinte: na minha opinião, colocar obrigatoriamente pra que uma casa bancária, ou cooperativa de crédito, ou lotérica que também faz função de banco, coloque estacionamento acho que estamos ultrapassando o limite da organização e do *modus operandi* do comércio local. Temos alguns bancos que desde 67, 68, falo, porque quando entrei no Banco do Estado em 1º de fevereiro de 67, o prédio já estava lá e não era obrigatório ter estacionamento. Tudo bem, veio uma emenda; mas, acho que ao invés de obrigar determinado segmento comercial deveria ser mais abrangente. São vários e, inclusive órgãos públicos que somos obrigados ir lá e não tem estacionamento. Quanto ao crédito na conta corrente dos aposentados especificamente, não foram os bancos que pediram pra fazer o crédito. Infelizmente, somos obrigados a ir ao banco pra receber, mas quem determina o depósito não é o banco. Quem faz o acordo com o banco é o órgão pagador, no caso o INSS e no caso do INSS também, ou dos aposentados do INSS, tem as casas lotéricas que também têm a mesma função, que recebem as mesmas contas e fazem o mesmo pagamento. Por que não obrigar as lotéricas a terem o mesmo estacionamento, também? Se formos pegar um leque mais amplo da obrigação que temos de frequentar determinados locais e não há estacionamento, então porque especificar um só? Lembrando que o banco é uma casa de comércio, que vende e compra dinheiro. A loja do lado compra e vende material de construção; a outra compra e vende roupa. Claro que somos obrigados a comparecer no banco e também, temos a prerrogativa de mudar de banco quando não tem estacionamento e mudar pra um banco que tenha. E quanto ao que prevê a lei de cobrar ou não, destinar pra órgão assistencial ou não, e quanto à fiscalização quero ver onde vamos encontrar estrutura pra fiscalizar banco a banco; estacionamento por estacionamento, horário por horário pra que funcione de modo a contento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Nós tivemos semana passada uma reunião com todas as agências bancárias até pra enquadrar as questões pertinentes. Um dos detalhes é que a melhor forma de agradar um cliente é não deixar esperando mais de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

20 minutos nos dias normais e mais 30 minutos nos dias de pico; porque o cliente se incomoda mais pelo tempo que fica na agência e, porque o banco está demorando pra atender. Vamos apresentar a proposta, onde vamos duplicar o valor das multas aos bancos e isso com o consenso dos bancos que estiveram presentes. Sobre a questão de estacionamento bancário, temos algumas divergências. Como o Luiz Frare falou: daqui a pouco vamos ter que, padaria tenha estacionamento, farmácia. E inclusive não vamos longe, estamos do lado do terminal rodoviário, onde pra deixar o carro precisa pagar estacionamento. O vereador Rui Capelão bem disse: tudo tem que ser feito, mas temos que fazer o dever de casa e a Cettrans cobra o estacionamento pela empresa terceirizada. Gostaria de votar favorável, mas entra o caso de entidades. Comentei com o Vanderlei Augusto da Silva de que amanhã estarei propondo um requerimento, pedindo informações onde está o fundo de amparo ao consumidor, onde as multas desses bancos não sabemos aonde estão sendo aplicadas. Se for pra entregar pra alguma entidade, tem que ser especificado por esse Fundo. Amanhã, vamos levantar sobre pra onde está indo esse dinheiro das multas, ou recorreram e até agora não pagaram, porque não existe prestação de conta desse Fundo de amparo. Vou votar favorável, mas amanhã vamos analisar as emendas e dependendo como forem as emendas, votaremos contrários ao projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Tenho duas preocupações: onde está o interesse público? Nós legislamos aqui, interesse público e é um interesse basicamente comercial. Questão de oferta e procura, onde eu encerrei uma conta no centro, porque não tinha lugar pra estacionar e abri lá embaixo, porque lá tinha. O interesse público que estamos votando aqui, onde está? Não vejo interesse público nenhum, nessa proposta! Segundo: a questão da fiscalização, o Procon, se não me engano, tem 3 fiscais; como vai fiscalizar mais de 100 estacionamentos e saber se a pessoa ficou 10 ou 15 minutos dentro da agência? Também votarei favorável hoje, mas dependendo das emendas amanhã, a gente pode analisar melhor o voto. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Houve questionamento, inclusive das agências que não vão poder colocar uma pessoa pra ficar no controle de quem entra e sai do estacionamento. Uma análise: esse cliente vai primeiro utilizar a agência ou vai usar primeiro o estacionamento pra depois usar a agência? Votarei favorável, mas analisarei muito bem as emendas de amanhã, pra finalizarmos esse debate sobre estacionamento bancário. – Presidente: Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários... Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e Jaime Vasatta) (Foi contrário o vereador: Luiz Frare) – Secretário: Com 17 votos favoráveis e 1 contrário, Projeto de Lei aprovado em primeira votação. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 1 contrário, Projeto de Lei aprovado em primeira votação. Passamos pra discussão do Projeto de Lei nº 93/2015, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no Plano de Cargos,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vencimentos e Carreiras do Servidor Público Municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Este projeto acredito que, vem melhorar muito o sistema de trabalho em Cascavel, quando se trata de Secretarias como: a de Saúde e Assistência Social, que desenvolvem alguns serviços considerados de alta complexidade, como: o CAPS e residências inclusivas. Os CAPS são destinados a pessoas com problema de saúde mental e as residências inclusivas são serviços destinados a pessoas com algum tipo de deficiência: físico, mental ou motora, como pessoas com problema de saúde mental, nesta área. Na Assistência as pessoas são sem família, pessoas que perderam contato com a família e tem problema sério: algumas precisa-se trocar fralda, dar banho, dar comida na boca, então são serviços contínuos e o Município tem que executar de segunda a segunda. São pessoas que só vão parar de receber essa assistência quando Deus as levarem; esses serviços são pra sempre. Queremos entender algo sobre esse projeto mandado pelo Município, onde pede cuidadores e, que seja aprovado por essa Casa pela necessidade. Hoje, quem presta esse serviço é uma empresa contratada. Eles cuidam, mas não é a mesma coisa de ter um profissional do município com capacidade, como o projeto aqui fala, pra dar esse atendimento. Esse serviço é permanente e essa função de cuidador que está sendo trazida a essa Casa, por este projeto tem que ser aprovado; porque é uma necessidade. Peço voto favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Projeto nº 93 é um dos principais projetos que veio do Executivo esse ano, em função de sua importância. Aqui, é um projeto de dignidade humana. Estaremos preocupados com a criança, adolescente que nessa fase da vida é a formação do cidadão do futuro que trabalhará por nós; o idoso que muito deu do seu trabalho pra ter a cidade maravilhosa que temos e, o mais importante, pessoas com deficiência. É uma lacuna que existia e que vai ser sanada com esse projeto. É uma questão de respeito à dignidade humana. Tenho certeza que terá a totalidade dos colegas vereadores, mas ressalto mais uma vez, a importância do projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Apenas pra reforçar o que vem sendo dito: um projeto, que visa garantir direito e dignidade; votarei favorável. E como os demais, parabênizo o Executivo por essa iniciativa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva: Esse atendimento, Cascavel já presta desde 2002 quando da reforma psiquiátrica. Os Municípios depositavam as pessoas no Hospital São Marcos e, Cascavel ficou com a conta mais uma vez. Desde aquela época, Cascavel vem dando atendimento com empresa terceirizada e agora, o concurso público criando as 33 vagas de técnico de enfermagem, porque hoje são 4 residências terapêuticas e mais a residência inclusiva do Município. A residência inclusiva da Assistência Social tem parceria com o Governo do Estado, através do Fundo Estadual de Assistência Social e o Estado repassa muito pouco pra isso e o Município acaba pagando a conta. Com o concurso vem garantir a continuidade dos trabalhos, mas Cascavel nunca deixou de atender. Cascavel assumiu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essas pessoas que vêm de outro município, não tem família. Nós assumimos em 2002 e o povo de Cascavel assumiu essa conta e, vem pagando essa conta e continuará através do concurso. Era uma empresa terceirizada, agora por orientação do Tribunal de Contas precisa fazer concurso. Esse trabalho funciona 24 horas, todos os dias da semana. O cargo de cuidador é importante pra o Município, pra Secretaria de Saúde pra atender essas pessoas que estão aí e só deixarão de ser atendidas quando falecerem, porque não tem família. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Pela pesquisa que fizemos, existe sim um repasse da União e do Estado pra bancar esse serviço, porém este ano não está vindo da União. Só do Estado está vindo alguma coisa e o Município está bancando a diferença. Atualmente, esse serviço é ofertado pelo Município, porém, com funcionários terceirizados. O Município emitiu parecer contrário à continuidade da contratação desses terceirizados, embasados em características de permanência e continuidade de prestação de serviço, apontada pelo Tribunal de Contas, especificando esses cargo de provimento efetivo. A Secretaria de Recursos Humanos do Município de Cascavel fez a descrição do cargo e, realizou um estudo a respeito pra preenchimento dessas vagas; o Executivo se preocupando com o bem-estar das pessoas e então, pedimos voto favorável. – Presidente: Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de Lei nº 93 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos as atas da 57ª e 58ª sessões ordinárias, realizadas dias 31/08/2015 e 01/09/2015. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está à matéria da ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE: – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, pra pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Rui Capelão, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Pedro Martendal e Gugu Bueno. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador Rui Capelão: Quero dispensar meu tempo, porque tenho um compromisso e preciso me retirar da sessão. – Presidente: Pois não. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Venho falar do deputado Evandro Roman, de uma emenda que ele está destinando ao Ministério da Saúde de 1 milhão e meio de reais carimbada aqui pra o Município de Cascavel e tem o apoio do vereador Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Nei H. Haveroth e Robertinho Magalhães que foram os que ajustaram e agora o vereador Jaime Vasatta também, estará no grupo nosso e também o vereador Ganso Sem Limite. Deixar registrado esse apoio do deputado, sobre a saúde no Município de Cascavel que, com certeza vai nos ajudar e ajudar as pessoas que necessitam. E falar do deputado Sciarra que deixou emendas complementando as unidades de saúde do Cancelli, Los Angeles e Claudete que serão deliberadas. Por último, falo dos moradores da região sul de Cascavel e publicado na coluna do jornalista Fernando Maleski, na quinta-feira, onde os moradores planejam nos próximos dias fechar a rodovia BR 277 próximo ao trevo da Churrascaria Portal. Nós que moramos naquela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

região, eu, Walmir Severgnini, Romulo Quintino e Paulo Porto e neste sentido tivemos a presença do vereador Nei H. Haveroth e Jaime Vasatta há alguns meses atrás, sobre a questão de pelo menos um paliativo no trevo da Churrascaria Portal, até que finalize as obras do Bid que está sendo contemplada da Olindo Periolo ao Veneza; um viaduto pelo município de Cascavel e também, há um projeto do DER pra uma trincheira no Cascavel Velho entre a Rua Munique e Casa Grande. Mas sabemos que isso é burocrático e demora demais e a população não pode ficar esperando a boa vontade do DER e Concessionárias. Vamos fazer um grande movimento, ainda não sei a data, mas vamos estar lá como defensores da região sul e dizer que, o DER tem que tomar providências. A gente conversa com a Concessionária e ela joga pra o DER. Fica um jogo de empurra-empurra por apenas um semáforo. Hoje mesmo teve um acidente lá e, muitas pessoas nem fazem registro, mas é só ver aquela câmara que a rodovia colocou lá, sem contar o tempo que os motoristas perdem. Pessoas que estão indo pra suas casas, buscar os seus nas salas de aula. Sou favorável a esse projeto do Município de Cascavel do viaduto; mas a Concessionária tinha que arcar com esse viaduto e não esperar o município de Cascavel que já passa por dificuldade, devido repasses financeiros e, ter que fazer um financiamento de um viaduto que poderia ser dessa Concessionária que está explorando bem o pedágio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Há alguns dias, fiz uma crítica ao DER do Paraná e do Brasil como um todo, pela responsabilização dos problemas que ocorrem nas rodovias. Esse assunto da Portal, como do XIV de Novembro, do Carelli, é um assunto que temos que tratar da mesma maneira. É inconcebível termos as respostas que tivemos dos documentos apresentados, que diversos vereadores colocaram em que não podemos colocar um semáforo em cima da Brasil, mas o trevo do Cataratas também não é parte da BR. Lá, nós temos semáforo e ajudou muito quando colocou aquele semáforo, organizou o trânsito. Por que não pode ser colocado ali mesmo que temporariamente e até que, se execute essas obras alternativas? Quero parabenizar o vereador e conte com este vereador, também. Acho que existe uma necessidade de uma coerência, um acordo entre os órgãos tanto federal como municipal pra que tomem medidas imediatas de solução pra esse problema, principalmente no Portal e no XIV de Novembro que são problemas graves que temos ali diariamente e parece que as pessoas não vêem o que está acontecendo. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Essa questão da Concessionária do pedágio é séria; sem contar que ninguém sabe o quanto eles arrecadam. O pedageiro apresenta uma arrecadação e fica por isso. Concordo que o viaduto tinha que ser custeado pela empresa Concessionária do trecho. Obrigada. - Vereador João Paulo de Lima: Acho que é necessário fazermos uma audiência pública, presidente; o senhor que já teve a ideia de encabeçar uma Câmara itinerante. Acho que precisamos imediatamente nos absorver, peço ajuda dos vereadores da região sul, Paulo Porto, Romulo Quintino, enfim de todos os vereadores, mas em especial da região sul, porque acho que temos que convocar a PRF, chamar as entidades de classe, a Concessionária pra que alguma coisa já seja feita naquela localidade. Vi um vídeo na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

internet, daquele consumidor que chegou no pedágio e pediu nota fiscal, até porque o governo está fazendo essa campanha de CPF na nota. E eles disseram que não têm como emitir Nota fiscal, porque o ISSQN eles repassam aos municípios. Por falar nisso, temos um pedágio dentro da cidade de Cascavel, gostaria de voltar ao assunto e, levantar quanto o município está arrecadando. E se for necessário, daqui a pouco contratarmos uma empresa pra que vigie carros, motos e caminhões entrando nas cancelas e saindo. Acho que é importante e isso faz parte da Comissão de Defesa do Consumidor. A Câmara já se envolveu muito em saúde e temos que nos envolver nos interesses que atingem nossa sociedade. Gostaria que, essa audiência pública, pudéssemos fazer na região sul de Cascavel, porque muitas vezes, aqui na Câmara não há como eles estarem, aqui. Se fizermos no local da ferida, com certeza a população irá nos apoiar e vamos encampar essa ideia. – Presidente: Comunicar aos senhores vereadores e toda comunidade de Cascavel, o tema veio trazido à tona pelo vereador João Paulo de Lima e Pedro Martendal, há tempos atrás. Vossas Excelências não de lembrar que essa Casa aprovou um requerimento ao Executivo Municipal, questionando os valores repassados pelas concessionárias de ISSQN pra o município. O Executivo negou o requerimento, alegando sigilo do contribuinte e entramos com mandado de segurança, pedindo que esses números sejam apresentados à Câmara de Vereadores. Este mandado ainda está sobre análise do Poder Judiciário, mas temos confiança que será deferido e teremos acesso a esses números e aí sim, poderemos pensar em fazer algo neste sentido. Só pra dar uma posição aos senhores vereadores. Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho falar sobre o Projeto de Lei nº 83, que restringe a gratuidade dos usuários de Cascavel. Vindo à sessão, me deparei no cruzamento da avenida Assunção com a Brasil, um estranho *outdoor* em defesa desse projeto. O *outdoor* que ninguém assina me chamou atenção por 2 motivos: primeiro, por ser apócrifo e segundo, porque mente. O *outdoor* afirma que este projeto tem apenas um objetivo: garantir que os deficientes físicos façam laudo médico pra ter esse acesso à gratuidade e termina com a seguinte frase: “nada mais justo”. Ele mente, porque hoje os deficientes físicos já necessitam fazer laudo médico pra ter acesso à gratuidade. A diferença é que no projeto o laudo médico seria feito por médicos de agências indicadas pelas empresas, o que muda bastante o acesso à gratuidade e, pode complicá-la. Segue mentindo, porque não é apenas isso que o projeto propõe. Ele propõe a retirada de direitos de idosos e estudantes; tanto é que a OAB, por entender que é retirada de direitos, já se posicionou frontalmente contra o projeto; mas o que chama mais atenção é que o *outdoor* é apócrifo, ninguém assina. Quando ninguém assina é por 2 motivos: por vergonha ou medo. Vergonha de defender o indefensável e medo, quando o seu nome associado ao argumento desqualifica o argumento. Por exemplo: não seria bom ou seria estranho se quem assina essa peça fossem as empresas: Pioneira e Capital ou a agência publicitária. Isso obviamente desqualificaria o argumento e traria à tona o que imaginávamos: que esse projeto só tem serventia pras empresas e não tem serventia pra os usuários. Que argumento é esse que as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças têm medo ou vergonha de defendê-lo, a ponto de não assinar e pagar uma peça publicitária? Independente de alguém assinar ou não, é que esse debate será aqui nesta Casa, onde ficaremos longe dos documentos apócrifos e aqui toda posição será pública, como preconiza o bom debate democrático. Porém, fica a pergunta: quem patrocinou aquela peça publicitária na Assunção com a Brasil? Como cidadão e representante do povo eu gostaria muito de saber. Muito obrigado. – Presidente: Agora vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: O assunto que quero tratar aqui é de uma importância capital. - Vereador Paulo Porto: Só uma correção: Na Brasil com a Tancredo. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Pois não. Sempre que se fala em pessoas em conflito com a lei, o vereador Nei Haveroth que trabalha na área da segurança sabe que é um assunto complicado. As pessoas cometem um delito, são condenadas, vão pra penitenciária, ficam presas, saem, acabam reincidindo, volta e fica neste vem e vai. O custo pra manter um cidadão encarcerado é muito alto e, somos nós que pagamos. Todo ano se constroem novas penitenciárias, temos a 15ª sem o mínimo de segurança, 500 pessoas num local de 130. Lá é um local de fabricar monstros; a pessoa entra porque praticou um pequeno deslize e sai revoltada. Essa semana, tivemos uma reunião junto a OAB muito importante, onde tivemos uma palestra com Dra. Claudia, titular da 1ª Vara criminal de Cascavel e ela explanou sobre a APAC Associação de Proteção e Assistência ao Condenado. É um novo sistema de recolhimento de pessoas em conflito com a lei, onde está funcionando em Realeza e que não tem carcereiro, porteiro e os próprios detentos fazem a coordenação do presídio. A reincidência é próxima de zero e o custo é de um quarto de um presídio normal. Me comprometi a trazer esse assunto pra Vossas Excelências, convidá-los pra que fiquem atentos. Quando houver nova reunião, estarei convidando os senhores pra que participem. Achei interessante, porque faremos realmente se assim funcionar, a recuperação do cidadão. Porque se ele cometeu um delito, tem que voltar pra comunidade “reformado”, uma pessoa boa e o sistema que temos é notório que, são poucas pessoas que param de delinquir. A reincidência é muito alta e neste caso aí, é próxima de zero e funciona em Minas Gerais há alguns anos. No Paraná tem em torno de 4 cidades e em Cascavel estará sendo implantado. Inicialmente tem os trâmites legais, pra constituição dessa associação, posteriormente a questão do local e aí, a implantação. Temos que pensar no futuro e dessa forma, estaremos dando essa oportunidade a esse ser humano de conviver conosco de maneira ordeira e dentro das condições de sociabilidade. Temos a impressão que julgado e condenado, se resolveu o assunto; mas o assunto continua, porque este cidadão irá pra penitenciária e continuaremos pagando inclusive, valores pra sua família, então temos que fazer o possível pra recuperá-lo. Votei favorável ao projeto. Deixar o meu abraço a Desirée, parabéns pelo trabalho que seu pai contribuiu para a nossa sociedade de forma voluntária. Tenho certeza de que você herdou dentre muitas qualidades que sabemos que você tem, herdou esse lado humano do seu pai. Um abraço. Obrigado. – Presidente: Último inscrito vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Uso da tribuna porque acredito, embora alguns de nós esqueçamos disso que, na vida há



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tempo pra tudo: pra criticar, mas também, pra agradecer. Eu na condição de vereador desta Casa, presidente que fui da CPI da Saúde, eu, o vereador João Paulo de Lima e Jaime Vasatta que fizemos aquele trabalho, um Raio X da saúde e trouxemos a tona algo que no primeiro momento causou espanto na sociedade de Cascavel, que era a existência de mais de 7.000 pessoas esperando uma cirurgia, na nossa cidade. Gente que estava sem trabalhar, precisando uma cirurgia no ombro, joelho enfim. Trouxemos o número, provamos com nome e onde estavam essas pessoas e a CPI recebeu críticas que tinha sido algo que não deu em nada, inclusive por membros desta Casa, que não entendem que o papel da Câmara de Vereadores, como não temos a incumbência do Executivo de executar e resolver as questões; muitas vezes o nosso papel se resume, mas não por isso é um papel de menor importância, é de trazer as questões pra o debate da opinião pública, demonstrando os nossos problemas e cobrando as soluções. E quando a CPI da saúde trouxe esse número de mais de 7.000 cascavelenses esperando cirurgia em Cascavel, com certeza acabou obrigando e criando a necessidade de resolver essa questão. E essa semana, tivemos o anúncio do Governo do Estado, do Governo Municipal, que Cascavel conseguirá fazer um mutirão de cirurgias eletivas. Inclusive isso, está num artigo específico do relatório final da CPI, entregue ao prefeito Edgar Bueno por este vereador, o João Paulo de Lima e o Jaime Vasatta que dizia da necessidade do município de Cascavel fazer um mutirão, dessa ordem. E esse mutirão vai ocorrer, um investimento de algo entorno de 6 milhões do Governo do Estado, mais 1 milhão e meio do Governo Municipal e conseguiremos fazer entorno de 6.000 procedimentos. Tiraremos da fila, 6.000 cascavelenses que hoje, estão sofrendo. Sou um crítico feroz à saúde pública do Município e do Paraná, mas uso da palavra hoje pra agradecer à sensibilidade do governador Beto Richa, do prefeito Edgar Bueno, o empenho do deputado André Bueno que entenderam a demanda levantada pela CPI da saúde e que farão essa importante ação; dando esperança de uma nova vida pra essas pessoas. Então em nome desta Casa, da CPI da saúde, uso da tribuna pra agradecer nossos gestores que vão fazer esse esforço. Conseguiremos nosso objetivo que, é tirar essas pessoas da fila de espera. Vereador Nei Haveroth, Vossa Excelência que levou muitos casos ao meu conhecimento, dessas pessoas que estavam sofrendo e esperando uma cirurgia... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Só queria complementando destacar também, o envolvimento do chefe da 10ª Regional, o senhor Miroslau que tem uma proximidade muito grande com o secretário Michele Caputo e, é um defensor muito grande da saúde de Cascavel. Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Discordo, absolutamente. É um câncer, um problema da saúde pública de Cascavel e não tem proximidade muito grande com o Michele Caputo. É funcionário do Michele Caputo e tem obrigação de resolver essas questões e não só essa, diversas outras questões e diria mais: embora e, além do Dr. Miroslau Baila; pela graça de Deus, estamos conseguindo resolver esse problema, mas não pelo Dr. Miroslau Bailak. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e trinta e quatro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário